

AS ORIGENS DO FUTURO



As origens do futuro

Respeitando

as

damos

origem

origens,

ao futuro.

Desvendamos novas identidades.

Quem vem lá?

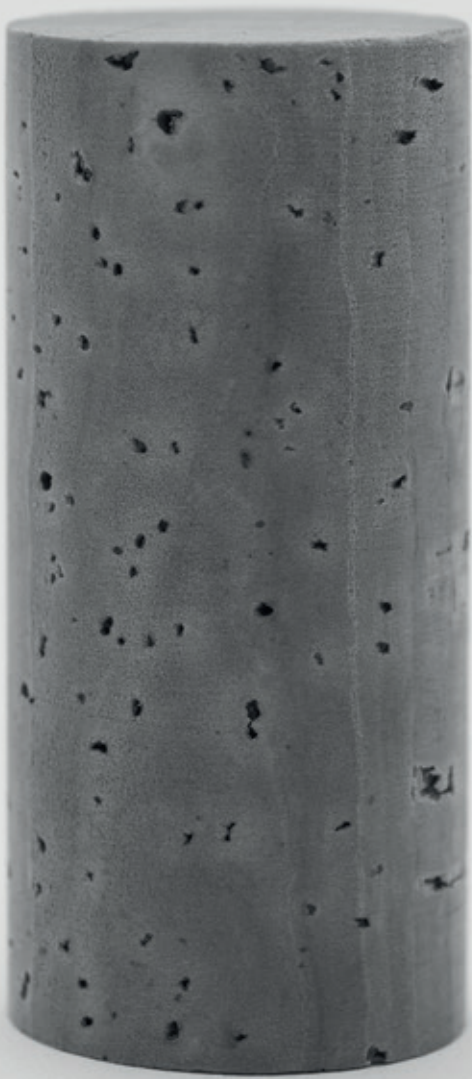




Somos uma indústria com raízes fortes. A cortiça, a nossa cortiça, vem de trás, do tempo dos avós dos nossos avós.

Recuamos milhares de anos para lembrar aquela que é a mais antiga das tradições: a inovação, ponte para a juventude das nossas pessoas e do nosso planeta.

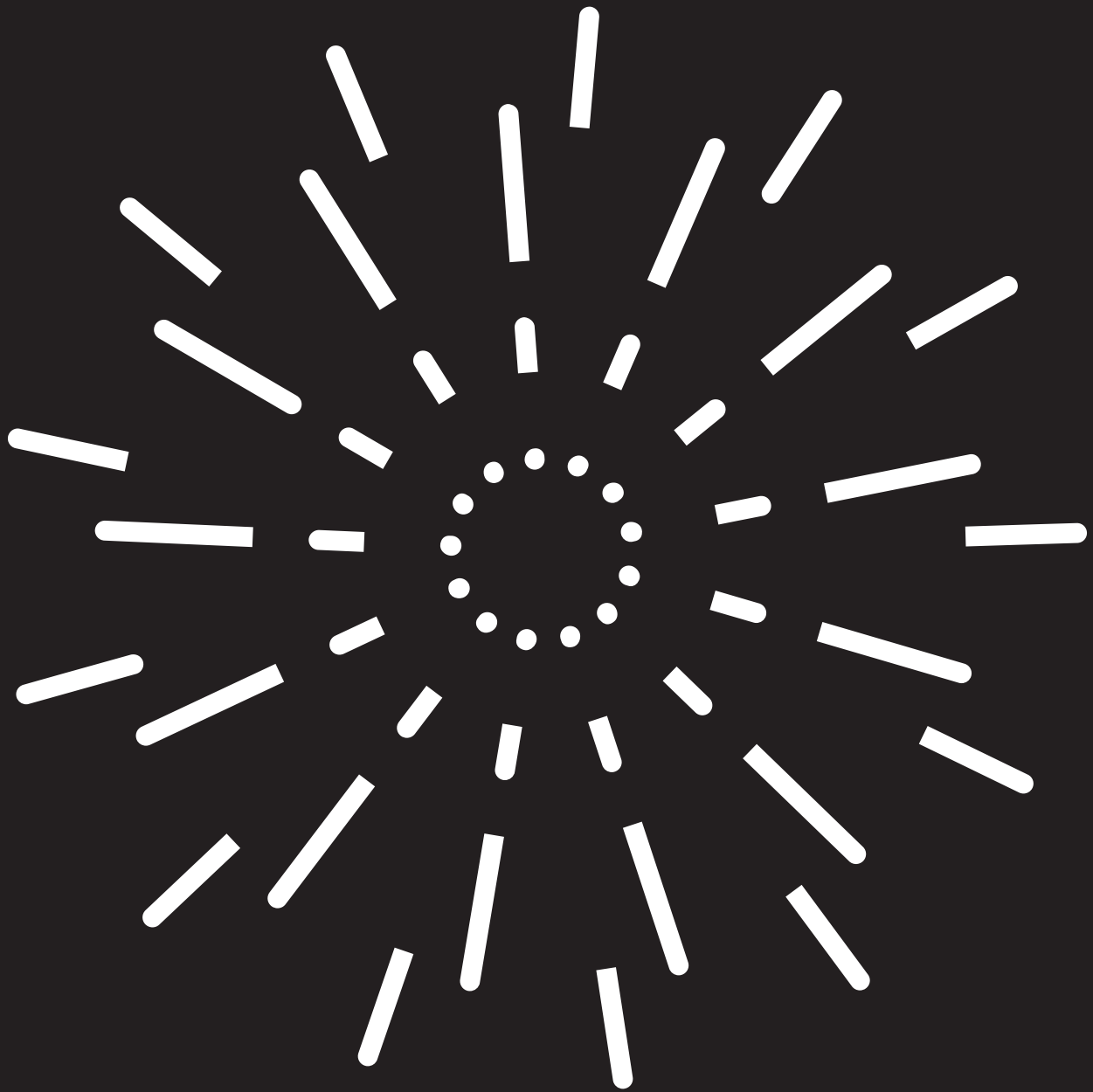
Inovação
Inovação
Inovação
Inovação
Inovação
Inovação
Inovação





Os sobreiros que hoje plantamos darão cortiça durante décadas, renovando-se a cada nove anos.





Celebramos.







A floresta de sobreiro tem a capacidade de absorver milhões de toneladas de CO2 por ano. Damos a cara, absorvemos a sua força, honramos a sua essência.







A casca do sobreiro é heterogénea e por isso há nela
beleza inesperada.

Faz lembrar 

8 mil milhões de pessoas

de todas as idades e idiosincrasias.

 = 1 mil milhão





A estrutura molecular da cortiça torna-a impossível de recriar artificialmente. É da sua natureza ser irreplicável e fiel a si própria. Uma questão de orgulho.

**O
R
G
U
L
H
O**





O ser humano e a cortiça.
Um contacto pele com pele.







O pó que fica da moagem de uma ideia é algo que se
aproveita. Pode ser compactado para produzir outras ideias
ou abstracções compósitas, pode ser misturado com fibras
do subconsciente para formar sonhos robustos
e duradouros,

ou até queimado para produzir calor que mais tarde

aquecerá um novo pensamento. É assim nas nossas

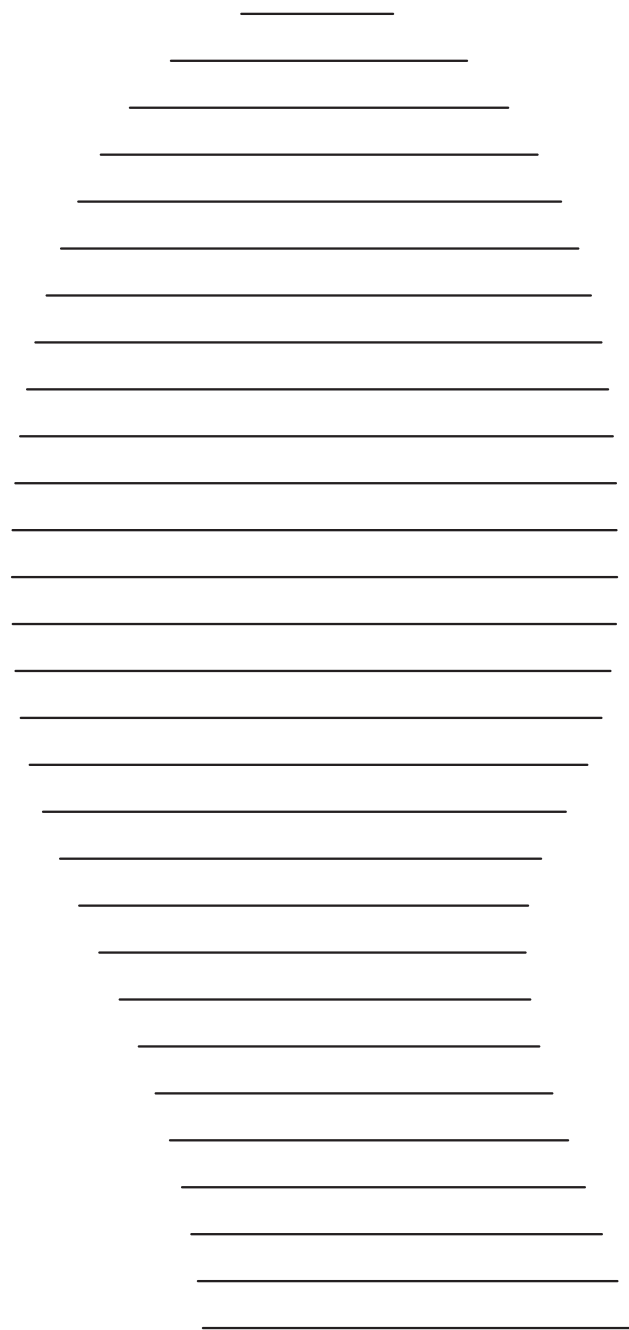
fábricas de ideias e é assim nas nossas fábricas de cortiça

— por alguma razão são dos poucos materiais com pegada

de carbono negativa, circularidade infinita.











Um olhar

pode mover

o vento ou

um

tecido,


pode mover

montanhas.










Na natureza, nada se cria, nada se perde,
todos nos transformamos.










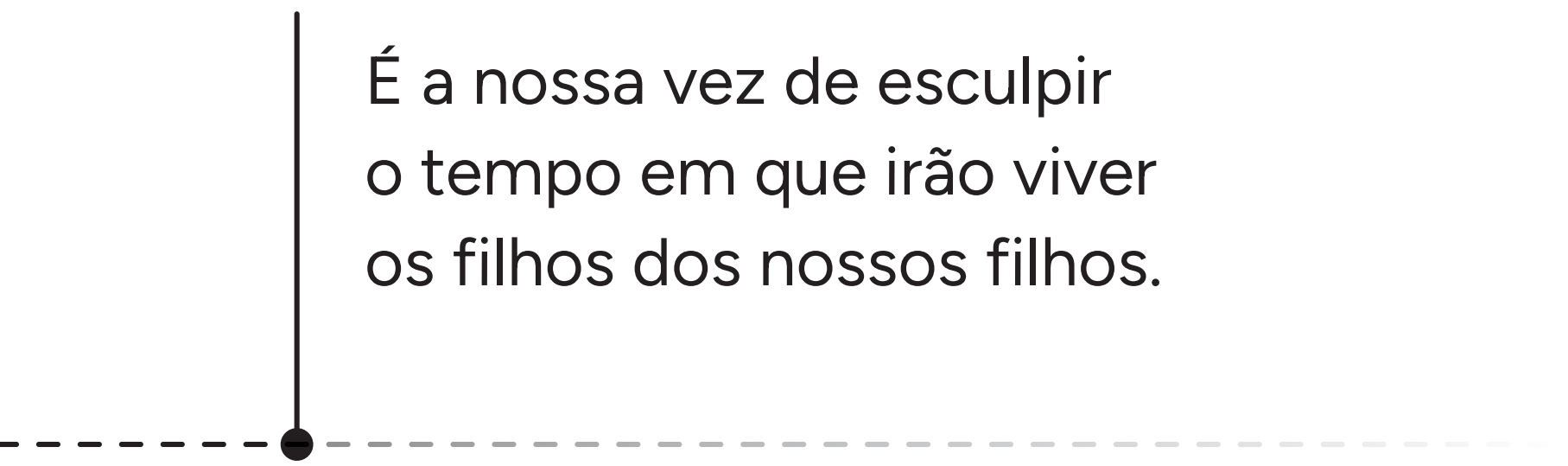






A cortiça é intergeracional
por excelência.





É a nossa vez de esculpir
o tempo em que irão viver
os filhos dos nossos filhos.





Vamos subindo, rolha por rolha, e damos por nós olhando de perto o cosmos avassalador.

A

colorada

chegou a Marte.





So
ciro
So

obreiro

Apenas o sobreiro que nasce e prospera no calor da Terra poderia suportar os fogos da propulsão interplanetária.


reair







Vemos a
como uma



humanidade
espiral ascendente.





No dia em que decidirmos que todas
as histórias que haveria para contar estão
contadas;

que tudo o que haveria para fazer está feito;

que tudo o que haveria para ser, somos;

nesse dia, o dia em que nos esqueceremos do
futuro, o futuro esquecer-se-á de nós.

Queremos descobrir, criar, inventar, contar mais
histórias, fazer mais e melhor, fazer diferente.







Este livro marca a nossa vontade de estimular um diálogo permanente entre passado e futuro, ser humano e mundo natural, sustentabilidade e inovação.

Antes de ser matéria-prima, a cortiça é obra-prima. Uma das grandes obras-primas da natureza. É por isso impossível de replicar artificialmente. Natural, leve, impermeável, resiliente, só porque sim. Simples como quem abre um vinho, intrincada como quem ergue uma metrópole futurista. Cabe-nos estar à altura.

Só assim a indústria da cortiça poderá continuar a fixar pessoas e famílias nas suas terras, a manter em funcionamento o dinamismo económico que já leva mais de um século, e a dar às gerações vindouras ferramentas para habitarem um mundo e um planeta em constante transformação.

Ficha Técnica

Título

As origens do futuro

Propriedade

APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça

T. +351 227 474 040

E. info@apcor.pt / realcork@apcor.pt

W. www.apcor.pt / www.realcork.org

Coordenação

Cláudia Gonçalves

Data

Abril 2023

Direção Editorial

Tedcom Comunicação

Design gráfico

Bernardo Silva

Redação

Díogo Figueira

Produção

Snowberry

Fotografia

Frederico Martins

Tiragem

700 exemplares

Depósito Legal

514941/23



cork.



